

## Atividades Domiciliar – Distanciamento Social Covid – 19

### Atividades de Arte 7 Ano – Referente a 02(duas) Aulas

Professor: Romulo

Período: de 22/06 a 29 de Junho – 12ª semana

#### Fernando Pessoa



Fernando Pessoa (1888-1935) foi um dos mais importantes poetas da língua portuguesa e figura central do Modernismo português. Poeta lírico e nacionalista cultivou uma poesia voltada aos temas tradicionais de Portugal e ao seu lirismo saudosista, que expressa reflexões sobre seu “eu profundo”, suas inquietações, sua solidão e seu tédio.

Fernando Pessoa foi vários poetas ao mesmo tempo, criou heterônimos, poetas com personalidades próprias que escreveram sua poesia.

#### Os heterônimos de Fernando Pessoa

Você já pensou em viver como se fosse muitas pessoas? Todas seriam você, mas cada uma com uma personalidade completamente diferente da outra. Estranho? Não para o escritor e poeta português Fernando Pessoa (1888-1935). Isso é chamado de heterônimo. E ele teve vários, cada um com sua personalidade e singular modo de escrever. Conheça alguns:

**Alberto Caeiro** (1889-1915): Louro de olhos azuis tinha apenas instituição primária e escrevia com ingenuidade.

**Pouco me importa.**

**Pouco me importa o quê?**

**Não sei: pouco me importa.**

**Álvaro de Campos** (1890-1935): entre branco e moreno, de cabelo liso, usando monóculo, estudou engenharia mecânica e naval. Escreveu sobre os dissabores da vida, trazendo para seus textos questionamentos de sua época e projeções para o futuro.

**Não sou nada.**

**Nunca serei nada.**

**Não poso querer ser nada.**

**À parte isso, tenho em mim todos os sonhos do mundo.**

**Ricardo Reis** (1887): estudou em colégio jesuíta e formou-se médico. Viveu no Brasil e tinha influências clássicas gregas e latinas em seus escritos.

**Colhe as flores, mas larga-as,**

**Das mãos mal as olhaste.**

**Senta-te ao sol. Abdica**

**E sê rei de ti próprio.**

**Não estou pensando em nada**

**Não estou pensando em nada  
E essa coisa central, que é coisa nenhuma,  
É-me agradável como o ar da noite,  
Fresco em contraste com o verão quente do dia,**

**Não estou pensando em nada, e que bom!**

**Pensar em nada  
É ter a alma própria e inteira.  
Pensar em nada  
É viver intimamente  
O fluxo e o refluxo da vida...  
Não estou pensando em nada.  
E como se me tivesse encostado mal,  
Uma dor nas costas, ou num lado das costas,  
Há um amargo de boca na minha alma:  
É que, no fim de contas,  
Não estou pensando em nada,  
Em nada...**

**Poemas/ Álvaro de Campo.**

Exercício: Crie um artista que seja seu heterônimo.

Nome:

Local e data de nascimento:

Tipo de artista: **Pintor, escritor, cantor, dançarino, desenhista, etc.**

Assinatura:

Com o seu heterônimo, crie uma arte para o tema: **Carta de amor.**

